

MARIA LUÍSA RIBEIRO FERREIRA
COORD.



ENSINAR E
APRENDER
FILOSOFIA
NUM MUNDO
EM REDE



Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa

A IMPRESCINDIBILIDADE DO TEXTO NA TRANSMISSÃO DA FILOSOFIA

Fernanda Henriques

Universidade de Évora

O presente trabalho pretende defender a posição de que os textos são imprescindíveis para a transmissão da Filosofia, através de argumentos de natureza científica e pedagógica. Por outro lado, na parte final, explorará a posição de Martha Nussbaum como uma ilustração possível da posição teórica assumida.

Cabe dizer ainda, como introdução, que o que se defenderá no texto decorre tanto de uma relativamente longa prática docente, como de um percurso de investigação directa ou indirectamente ligado à questão dos textos como objectos de reflexão, pelo que retomará algumas ideias – e até palavras – já, anteriormente ditas ou escritas por mim, noutros lugares¹.

A exposição organizar-se-á em duas partes:

A problemática da transmissão da filosofia e a imprescindibilidade dos textos nesse processo de transmissão. Esta primeira parte desenvolverá duas perspectivas: uma epistemológica, explorando a natureza da Filosofia como saber específico; outra pedagógica centrada na problemática da reflexividade das aprendizagens.

Apresentação da posição de Martha Nussbaum sobre o papel dos textos literários na aprendizagem da ética.

¹ Serão recursos retomados, fundamentalmente, os seguintes estudos: Fernanda Henriques, “A transmissão da filosofia como exercício do uso livre e pessoal da razão”, in FH e Manuela Bastos (coord), *Os actuais programas de Filosofia do Secundário. Balanço e Perspectivas*, Lisboa, CF-UL, 1998, pp. 57-71; “É Legítimo o Uso da Literatura no processo de Transmissão da Filosofia?”, *Philosophica*, nº9, 1997, pp. 145-167.